MANUAL

LSMW

1. Introdução	3
2. Arquitetura	4
3. Funcionalidades	5
4. LSMW via Batch input	21
5. LSMW via Bapi / IDOC	56
6. LSMW via Direct input	63
7. Dicas	68
8. Perguntas freqüentes	72

1 - INTRODUÇÃO

A ferramenta LSMW (Legacy System Migration Workbench) é disponibilizada pela SAP sem custo adicional e com o objetivo de transferir dados de sistemas legados (Não SAP – Legacy System) para o R/3. Existem outros recursos que também podem ser utilizados para migração/atualização de dados como, SHDB(Batch Input Record), DX Workbench (Data Transfer Workbench), CATT (Computer Aided Testing Tool) entre outros, mas algumas diferenças importantes devem ser consideradas:

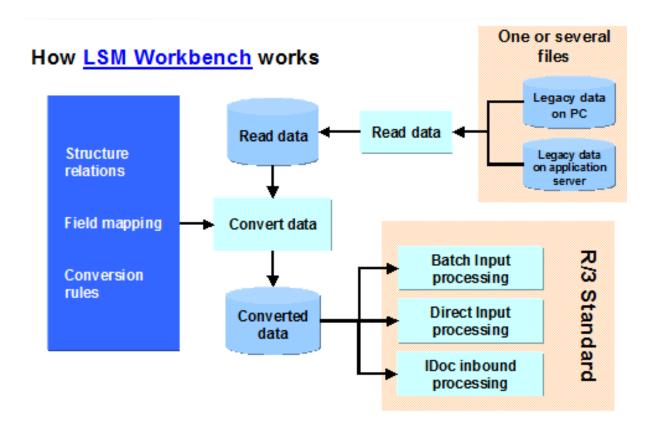
- SHDB X LSMW => O LSMW <u>não depende</u> de programação ABAP e disponibiliza outros recursos (translation, defined routines etc.). Também é possível via LSMW escolher o tipo de processamento Ex.: Direct Input, BAPI, IDOC;
- DX Workbench x LSMW=> O DX Workbench seria uma extensão do LSMW, tanto que depende de funcionalidades do LSMW para conversão de dados.
- CATT x LSMW => O tempo de execução do CATT para migrar/atualizar dados é muito lento e o LSMW oferece mais recursos para cargas de dados mais complexas.

Importante: Antes de utilizar o LSMW verificar os itens abaixo :

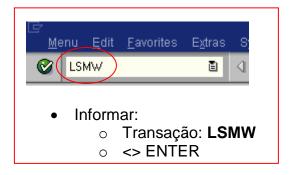
- Assegure-se que a customização foi finalizada;
- Identifique a(s) transação(s) que será utilizada na importação dos dados e simule com dados de teste para mapear os campos obrigatórios e valores fixos;
- Associar os dados de origem (sistema legado) com os dados de destino (R/3):
- Eliminar caracteres especiais, ficar atento com a formatação de datas, e em alguns casos (BAPI) os materiais precisam ser exportados com "zeros" à esquerda;
- Utilizar o bom senso quando executar muitos registros, o ideal seria dividir os registros em "N" arquivos para serem processados separadamente;
- Garantir o nível de qualidade dos dados a serem migrados ao R/3, porque dependendo do tipo de atualização os dados não poderão mais ser alterados.

Obs. A ferramenta LSMW não é utilizada para extração / migração de dados e do R/3 para sistemas legados.

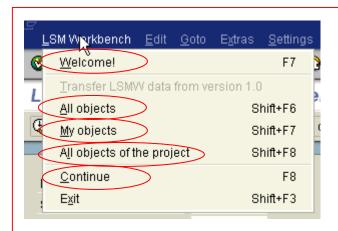
2 - ARQUITETURA



a. Executar transação:



b. Funcionalidades: Parte I



- Welcome:
 - Mensagem explicando o objetivo da transação, ou seja, deve ser utilizada para migração de dados de sistemas (Não SAP) para o R/3.
- All objects:
 - Lista de todos os LSMWs criados por Projeto, Subprojeto, Objeto, Usuário, Descrição.
- My objects:
 - Lista somente os LSMWs criados pelo seu usuário.
- All objects of the project:
 - Lista de todos os objetos criados para o Projeto, Subprojeto e Objeto selecionado na tela.
- Continue:
 - o Iniciar as etapas para preparação do LSMW.



Create entry:

 Criar um nome de Projeto, Subprojeto e Objeto para o seu LSMW, seguindo estrutura "modelo" abaixo :



o Projeto: IDES S.A.

Subprojeto: MM

Objeto: MaterialObjeto: Fornecedor

o Objeto: Pedido de compra

o Etc.

o Subprojeto: SD

o Objeto: Clientes

o Objeto: Pedido de Vendas

Documentation:

Documentar o LSMW com informações adicionais.

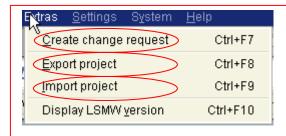


Administration:

 Lista de todos os Projetos (LSMW) e suas respectivas ligações com Subprojetos, Objetos, Fixed Values, Translations, User Defined Routines.

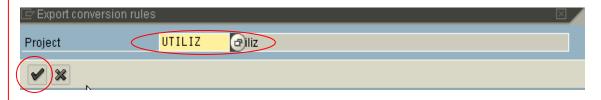
Recordings:

 Direciona para o(s) recording(s) do Projeto(LSMW) correspondente.
 Somente os Projetos executados via Batch Input terão conteúdo nesta opção, isto porque somente estes projetos utilizam recording.

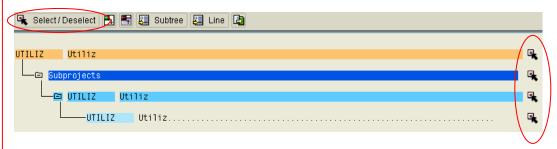


Existem duas formas de exportar o LSMW entre ambientes, via request ou via (export/import):

- Create change request (via request):
 - Recurso utilizado para transportar o conteúdo do LSMW entre ambientes. Normalmente é criado o LSMW em ambientes com massa de testes (QAS), e depois transportado para PRD.
- Export project (via export/import):
 - Recurso utilizado para exportar o conteúdo do LSMW para outro ambiente via arquivo. Utilizar este recurso no ambiente "origem".



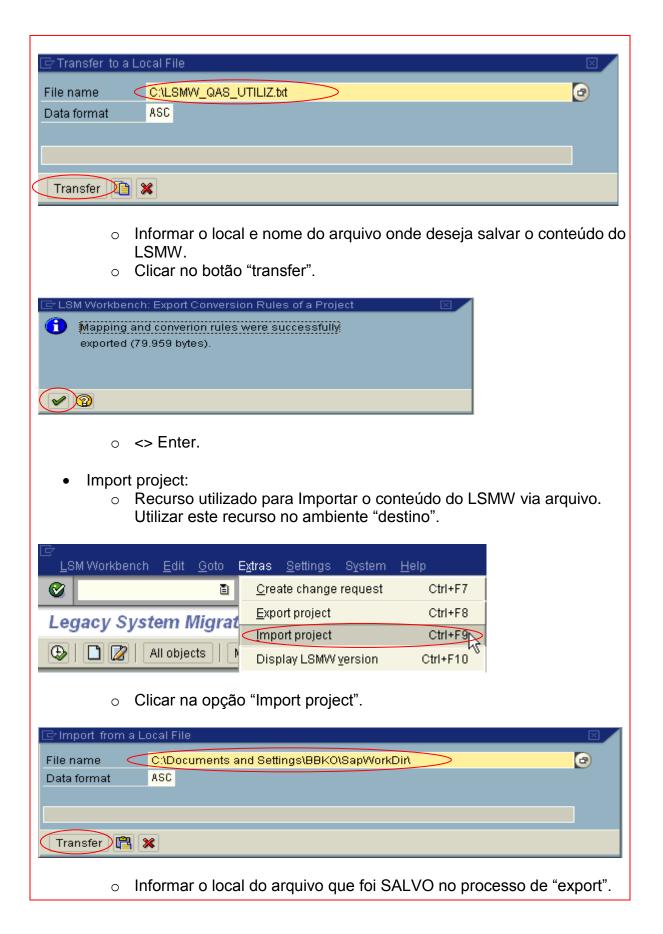
- Informar o projeto que deseja exportar.
- O <>ENTER



- o Posicionar o cursor sobre a linha "Subprojects".
- Clicar no botão Select / Deselect para selecionar todo o conteúdo do LSMW.



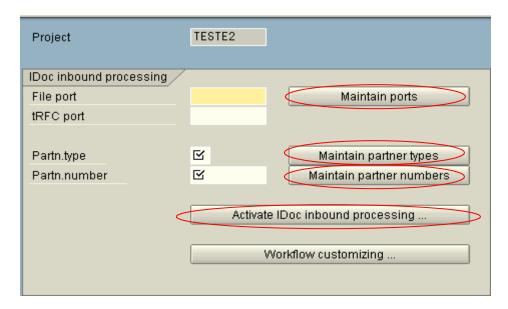
No menu "Export conversion rules" clicar em Export.



 Clicar na opção "Transfer". Please mark the objects to be imported in the following Elements that already exist in the R/3 system are marked and will be overwritten by the import. o <> Enter. 🖳 Select / Deselect 🔼 🛃 🗓 Subtree 🐉 Line 📳 Additional info 👔 Import 🙌 Import with different name TESTE2 teste -💷 Reusable rules -⊡ Subprojects ☐ TESTE2 TESTE2 Posicionar o cursor sobre a linha "Subprojects". o Clicar no botão Select / Deselect para selecionar todo o conteúdo do LSMW. <u>E</u>dit System <u>H</u>elp Select / Deselect I<u>m</u>port Import and rename F8 4 Ctrl+Shift+F11 Expand subtree Collapse subtree Ctrl+Shift+F12 Set focus F5 Position Ctrl+Shift+F9 o No menu "Edit" clicar em Import.

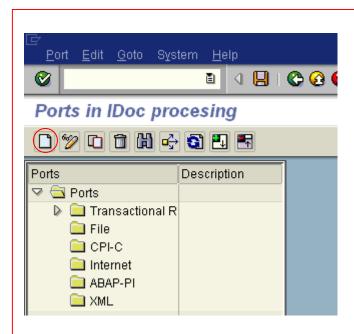


- IDoc inbound processing:
 - Esta opção é responsável pela configuração do IDOC, isto se faz necessário quando o LSMW é processado via BAPI
 Business Object Method (BAPI) ou IDOC | IDoc (Intermediate Document)
 - No menu Settings clicar na opção "IDoc inbound processing".

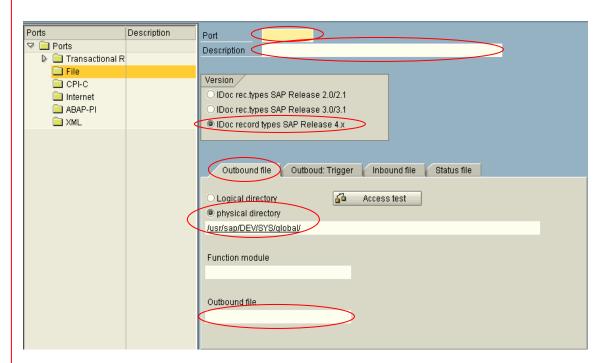


Obs.: Se estiver configurada "conforme recomendações SAP" as opções Maintain ports = LSMW, Maintain partner types = US e Maintain partner numbers = LSMW, somente preencher com estas informações na mesma seqüência os campos <u>File port</u>, <u>Partn.type</u> e <u>Partn.number</u>. Depois clicar na opção <u>Activate IDoc inbound processing...</u>, caso contrário seguir os passos abaixo para configurar.

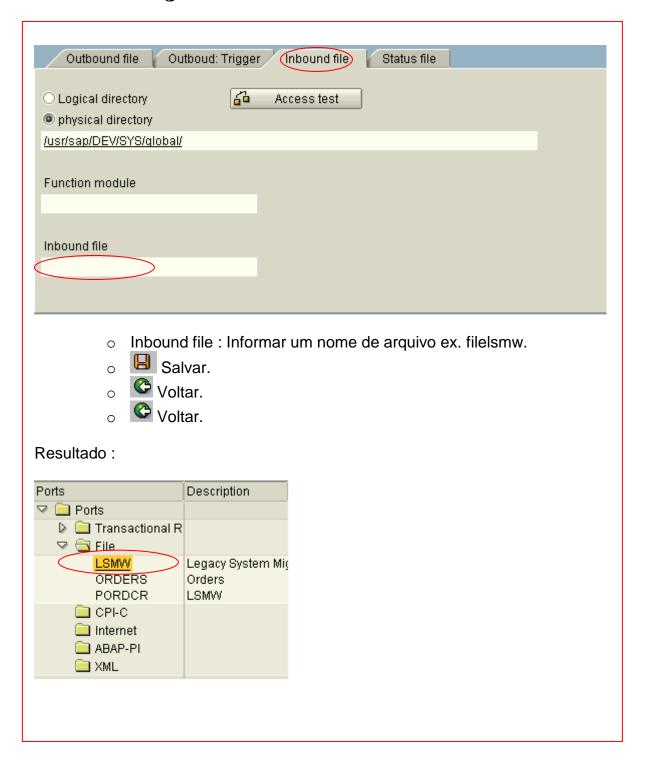
- Configurar "Maintain ports":
 - Clicar no botão "Maintain ports".



- o Posicionar o cursor na pasta "File".
- Clicar no botão criar.



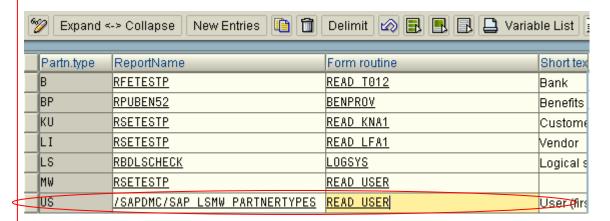
- Clicar no botão criar.
- Porta = LSMW.
- Description = Legacy System Migration Workbench.
- Version = 3 Idoc record types SAP release 4.x.
- o Physical directory = informar um diretório.
- Outbound file: Informar um nome de arquivo ex. fileIsmw.



• Configurar "Maintain partner types":

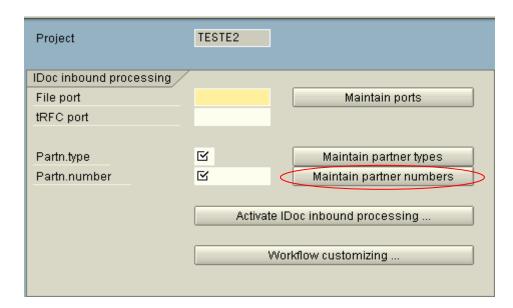


o Clicar no botão "Maintain ports".

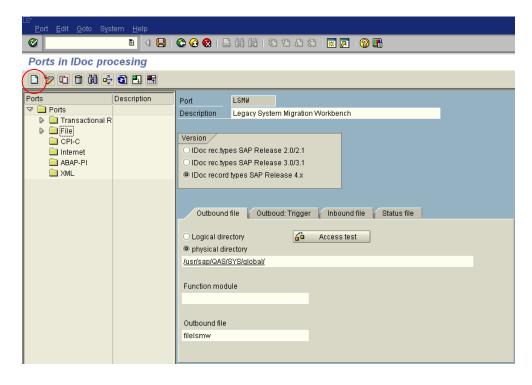


Utilizar opção "US", conforme recomendações SAP.
 Obs. Esta configuração é standard e em muitos casos já está configurada, caso contrário, deve ser criada com as características da linha circulada.

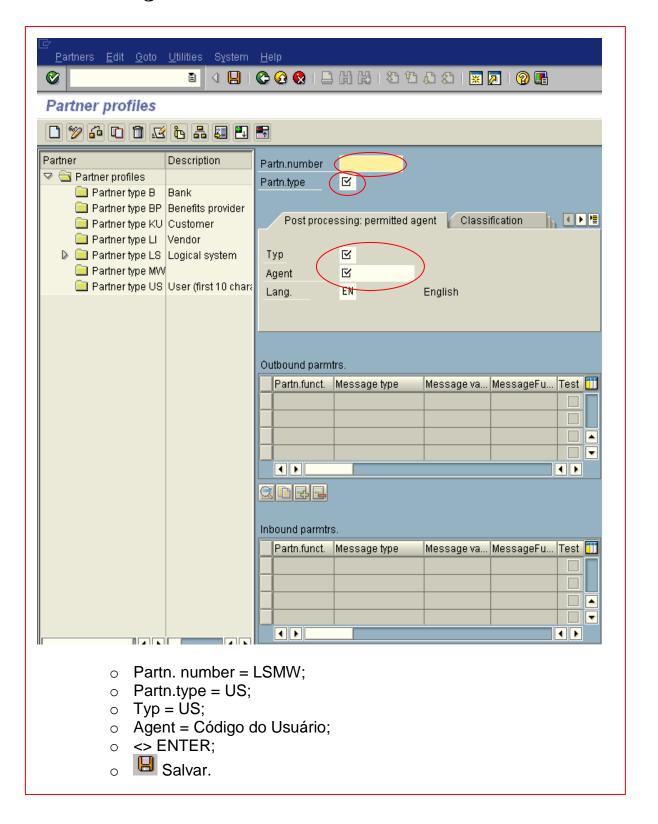
• Configurar "Maintain partner numbers":

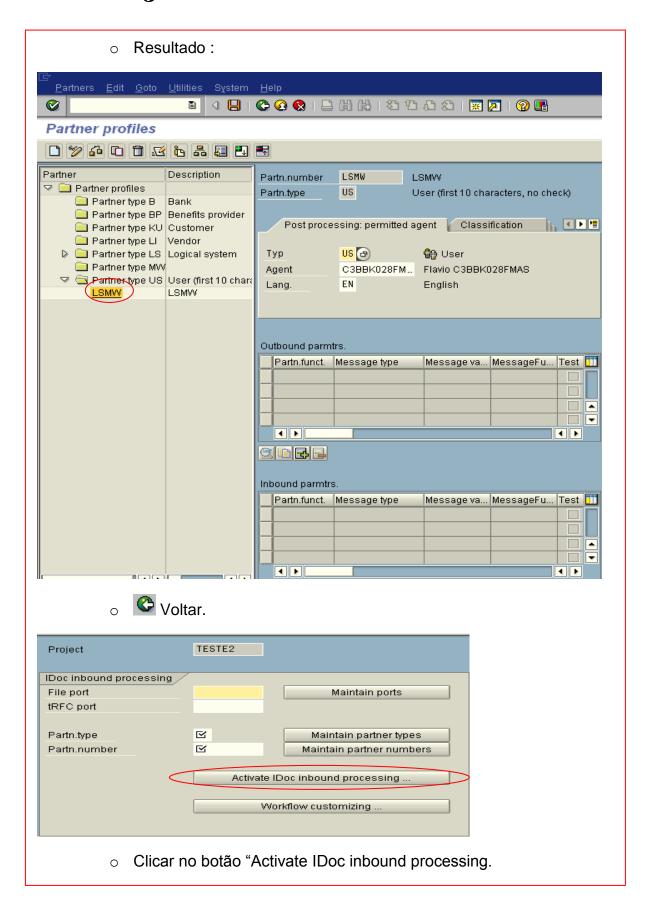


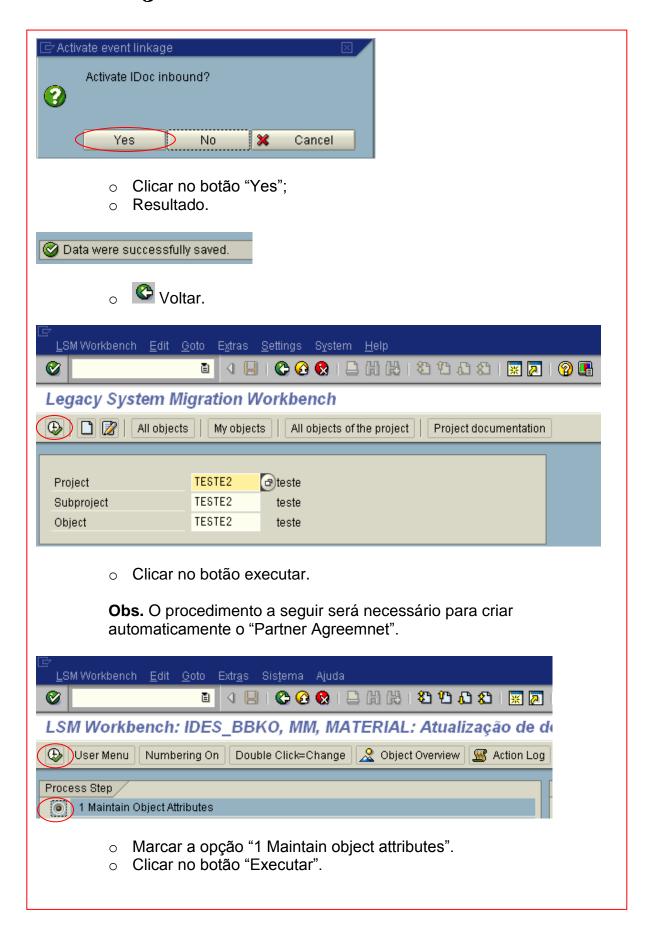
o Clicar no botão "Maintain portner numbers".

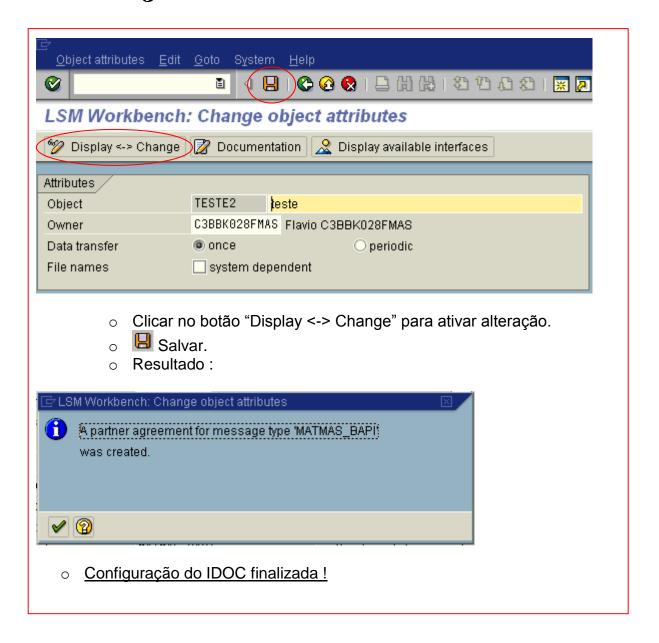


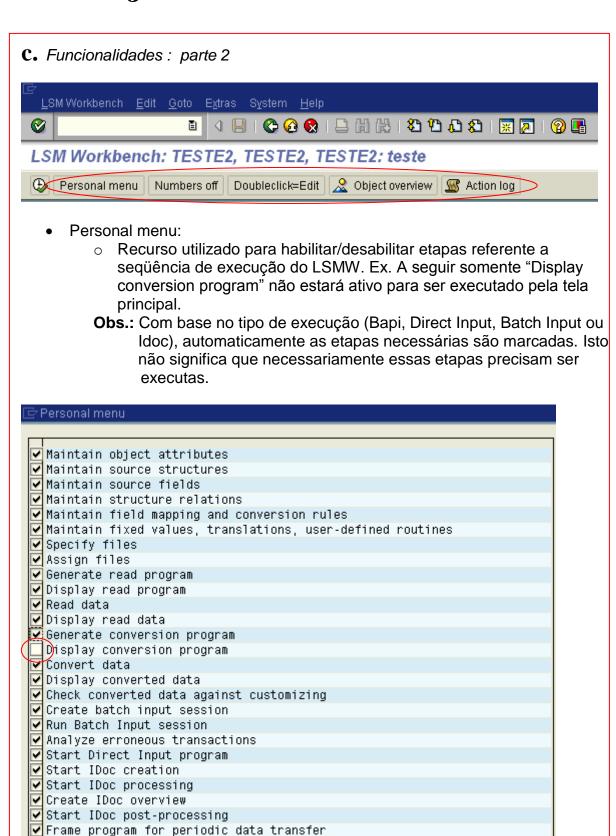
o Clicar no botão "Criar".







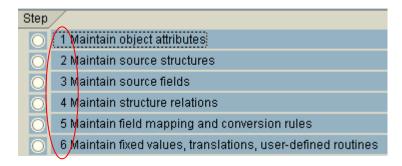




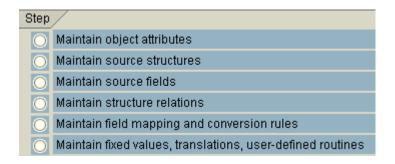
Numbers on/off:

o Mostra a següência de execução do LSMW por "números". Ex.

Ativado:



Desativado:



Doubleclick=Edit/Display :

Acessar as etapas de execução em modo editado ou exibição. Ou seja, se estiver habilitado "Display", sempre que executar a etapa será necessário clicar no botão para ativar o modo de edição. Se estiver habilitado "Edit" a etapa será executada em modo edição automaticamente.

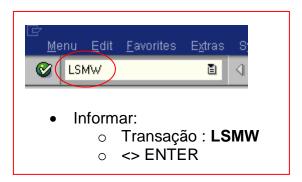
Object overview :

 Mostra o conteúdo de todas as etapas do LSMW, podendo ser visualizado através de lista ou tabela.

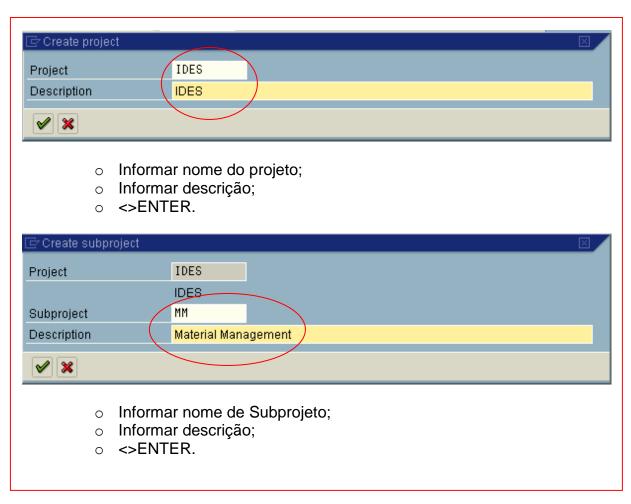
Action log:

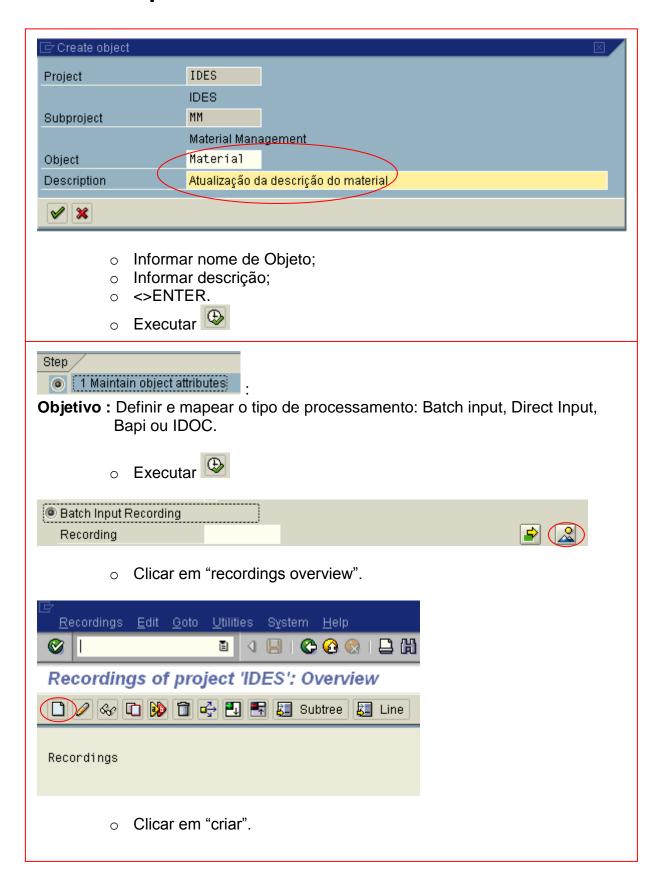
Mostra o histórico de data e horário que cada etapa foi executada.

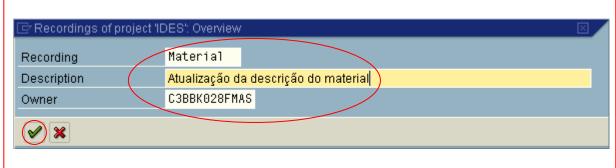
a. Executar transação :



b. Criar .

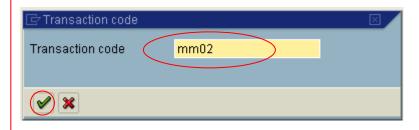




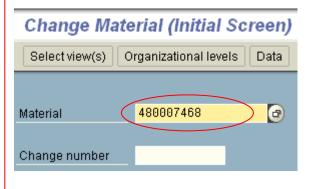


- Informar um nome de recording;
- Informar descrição;
- O <> ENTER.

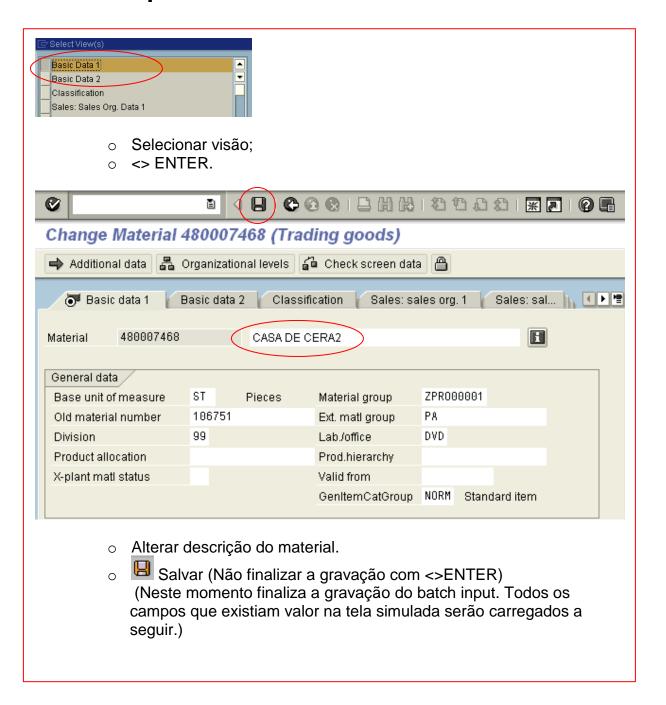
Obs.: Antes de executar a transação, precisa conhecer exatamente quais etapas e campos serão executados. Neste exemplo estaremos atualizando a descrição do material.

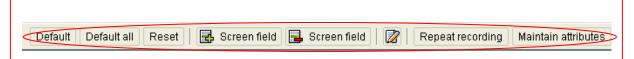


- Informar código de transação que deseja executar para simular o batch input. Neste momento será mapeado/gravado todos os campos que contém conteúdo na tela.
- <> ENTER (neste momento começa executar a transação) :

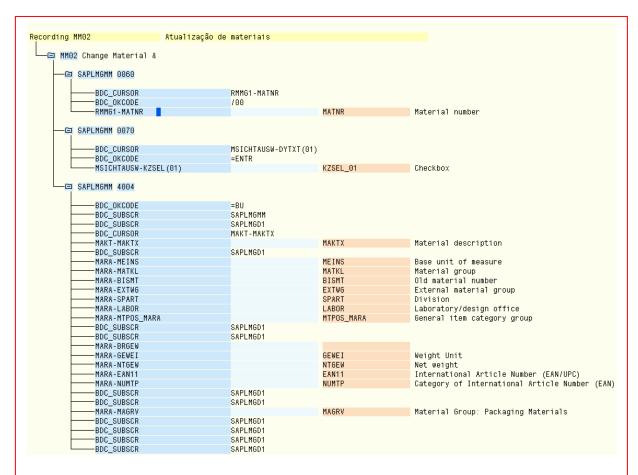


- Informar material;
- O <> ENTER.



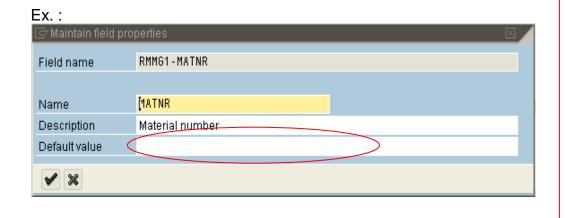


- Default :
 - Atualizar automaticamente campo a campo (Azul escuro) com nome e descrição standard (Marrom).
- Default all:
 - Atualizar automaticamente todos os campos (Azul escuro) com nome e descrição standard (Marrom).
- Reset:
 - o Limpar o conteúdo preenchido pelos botões (Default e Default all).
- Screen field
 - Incluir campos, ou seja, se por algum motivo não foi mapeado o campo no batch input.
- Screen field ::
 - Excluir campos. Este botão é bastante usado, porque após a gravação do batch input o sistema além de listar os campos mapeados na tela, também lista os campos que existiam valor e estas "sujeiras" podem ser eliminadas.
- Documentation:
 - Documentar informações importantes desta etapa.
- Repet recording:
 - Repetir a gravação do batch input, caso tenha ocorrido algum problema da primeira vez.
- Maintain attributes :
 - Alterar a descrição do recording.



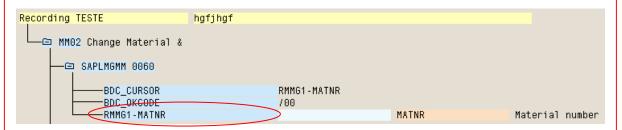
Importante: Neste momento todos os campos que existiam valor na tela simulada pelo batch input serão listados. Existe duas maneiras para executar esta etapa:

1- Manter os campos que não foram mapeados pelo batch input e obrigatoriamente "clicar duas vezes nestes campos (conforme a seguir) e limpar os valores defaut", caso contrário os campos serão atualizados indevidamente com estes valores.

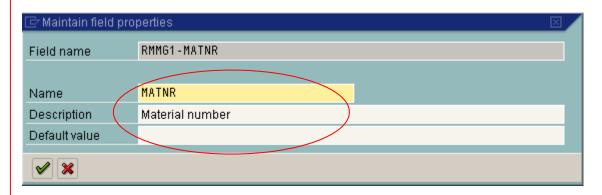


2- Utilizar o botão "Screen field "para eliminar os campos (somente os campos que estão ligados a cor azul clara) que não foram mapeados e não serão necessários para a execução do batch input.

Obs.: Todos os campos que foram mapeados e são fundamentais para a execução do batch input, deverão ser atualizados da seguinte forma :



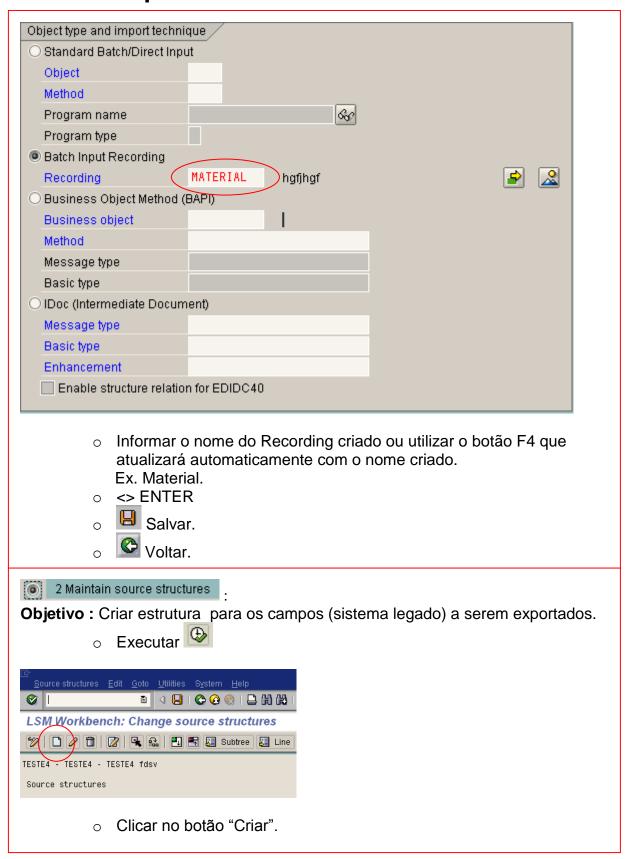
Clicar duas vezes sobre o campo "cor azul escuro".

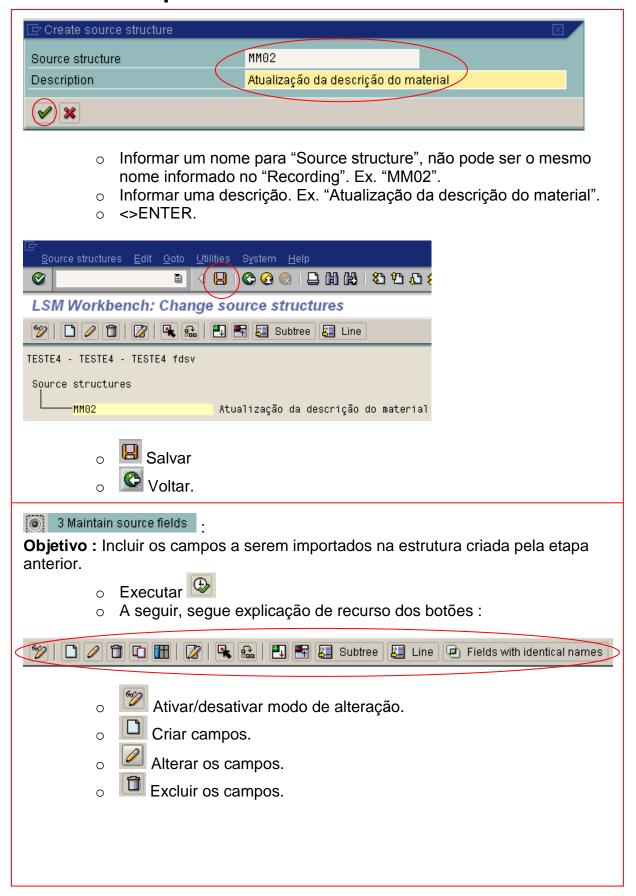


- Informar o nome do campo (sem espaços e caracteres especiais).
 Este nome pode ser o próprio nome utilizado como cabeçalho dos registros (arq. TXT).
- o Informar descrição do campo.
- Manter em "branco" o default value.

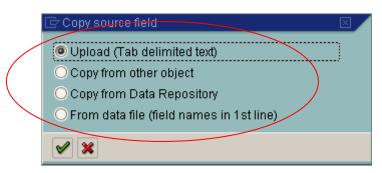
Obs. Este procedimento deverá se repetir da mesma forma para todos os campos mapeados em tela e que estão ligados a cor azul claro.

- o Bavar.
- Voltar.
- o Soltar

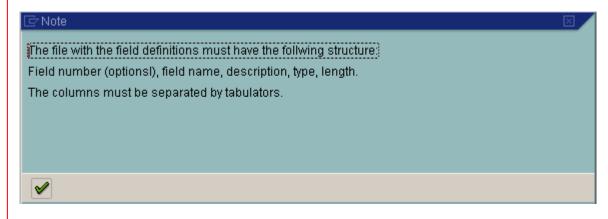




o Importar os campos/layout via arquivo, tabela ou objeto.



- Upload (Tab delimited text) :
 - Recurso utilizado para importar layout via arquivo.

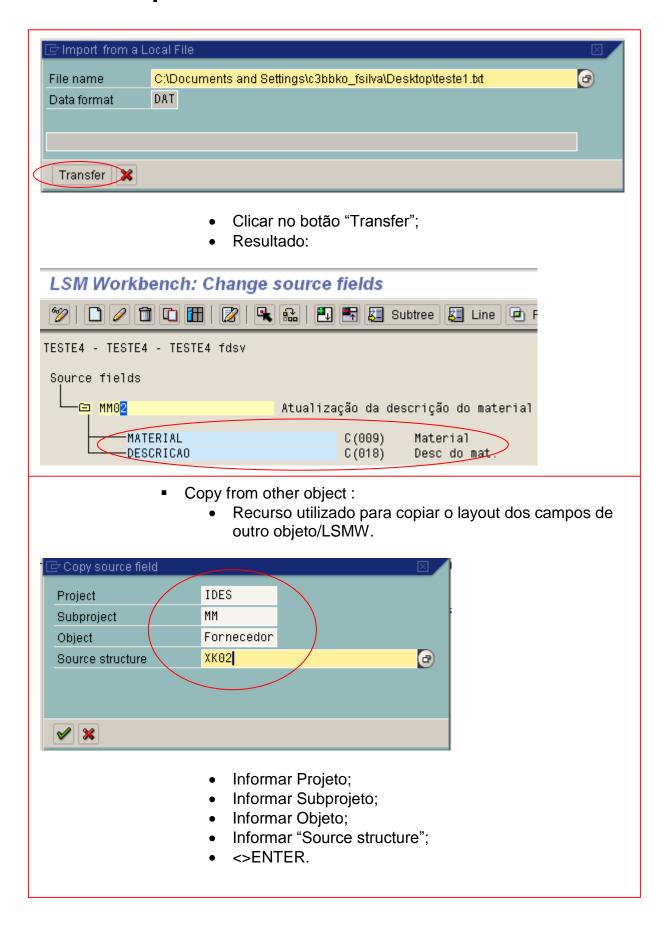


Obs.: O arquivo deverá seguir o formato :

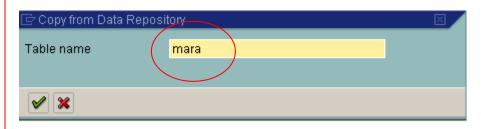
- Número de campos (seqüencial);
- Nome do campo;
- Descrição do campo;
- Tipo do campo Ex. "C" caracter, etc.
- Tamanho do campo;

Ex. Layout do arquivo a importar :

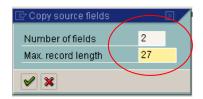




- Copy from data Repository :
 - Recurso utilizado para copier layout via estrutura tabela standard (SE16).

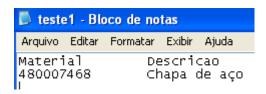


- Informar tabela SAP para copiar os campos.
- From data file (field names in 1st line)
 - Recurso utilizado para importar layout via arquivo.

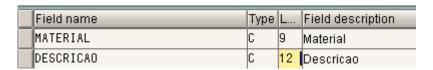


- Informar o número de campos que serão importados
 - Ex. 2 campos (Material e descrição)
- Informar a quantidade total de caracteres que cada registro terá.
 - Ex. Material : 480007468 (9 caracteres),
 Descrição : Chapa de aço teste (18 caracteres) = 9 + 18 = 27.

Ex. Layout do arquivo a importar :

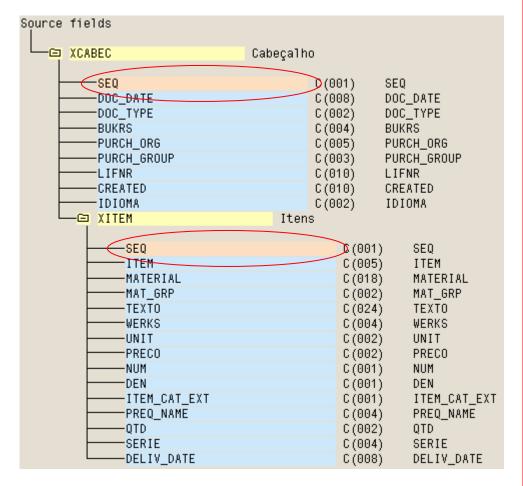


O Abrir a opção de inclusão de campos por planilha. Ex.

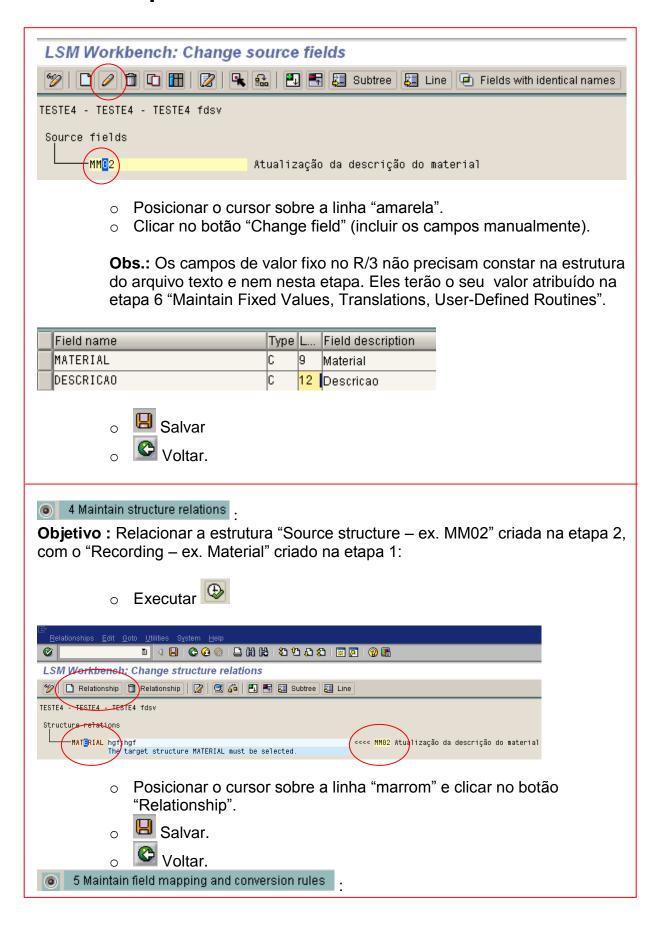


- Recurso utilizado em conjunto com o botão para selecionar o campo e mover/trocar de seqüência.
- Recurso utilizado para identificar quais são os campos chaves de um objeto para outro. Ou seja, desde que o campo de um objeto esteja com o mesmo de outro objeto o sistema identifica com a cor "marrom" estes campos chaves.

 Exemplo de outro LSMW (Pedido) que depende de 2 objetos :



o Explicação dos botões finalizada!

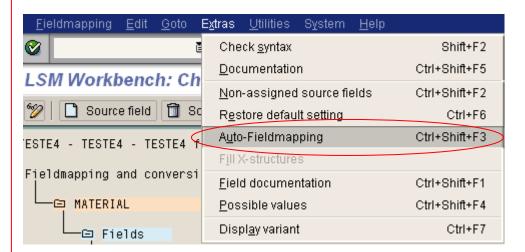


Objetivo : Associar os **campos origem** aos **campos destino** e definir as regras de como o conteúdo será convertido:

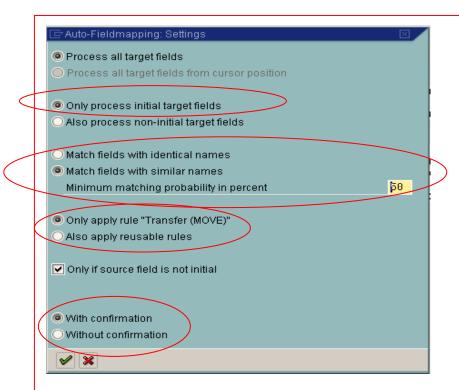
- o Executar
- o A seguir, segue explicação de recurso dos botões :



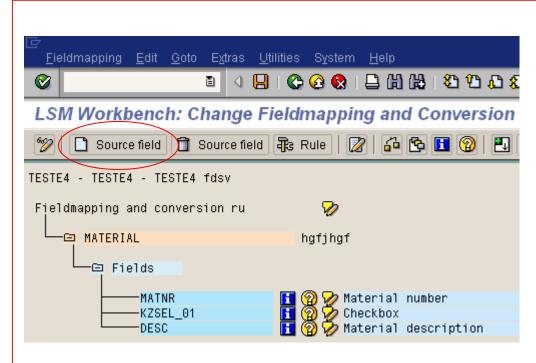
- Source field ::
 - Recurso utilizado para associar/mover os campos criados na "source field – campo origem" com os campos do "batch input - campos destino"
- Source field ::
 - Recurso utilizado para remover as associações/regras feitas no passo anterior.
- Rule:
 - Recurso utilizado para criar regra(ABAP) para importar conteúdo do campo, Ex.: MOVE, CONSTANT, FIXED VALUE, etc.
 Obs. Estas regras já estão pré-definidas, não precisa conhecer a linguagem ABAP para utiliza-las.



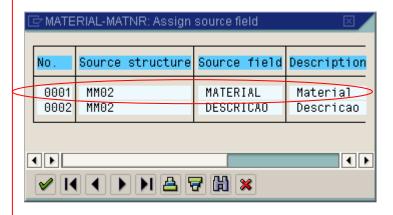
- Auto-fieldmapping:
 - Recurso utilizado para relacionar automaticamente os campos mapeados pelo batch input etapa1 com os campos do source field etapa 3 através da regra pré-definida.



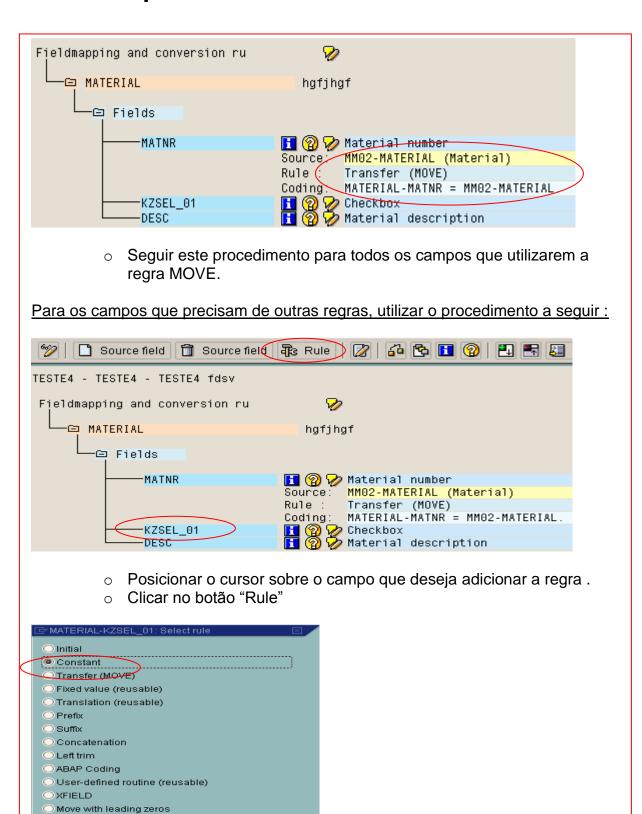
- Match fields with identical names:
 - Esta opção só atualiza os campos que estiverem com o mesmo conteúdo entre target field (mapeados pelo Bach input – etapa1) com o source field (campos referente ao sistema legado – Etapa 3).
- Match fields with similar names names
 Minimum matching probability in percent = 50%:
 - Esta opção só atualiza os campos que estiverem com pelo menos 50% aproximado ao conteúdo entre target field (mapeados pelo Bach input – etapa1) com o source field (campos referente ao sistema legado – Etapa 3).
- Only apply rule "Transfer (MOVE)":
 - Esta opção atualiza automaticamente a regra MOVE.
- Also apply reusable rules:
 - Esta opção habilita outras regras de importação para serem utilizadas.
- With confirmation:
 - Esta opção aguarda a sua confirmação para fazer a relação entre os campos target field e source field.
- Without confirmation:
 - Esta opção atualiza automaticamente a relação entre os campos target field e source field, desde que atenda as regras de "Match fields with identical names" ou "Match fields with similar names names".
 - Explicação dos botões finalizada.



- Posicionar o cursor sobre o campo (Azul escuro).
- Clicar no botão "Source field".
 (Esta opção deve ser utilizada somente para a regra MOVE).



- Será listado todos os campos "origem" que foram criados no Source field (Etapa 3).
- Clicar 2 vezes sobre o campo correspondente.
 - Neste momento a regra "MOVE" será utilizada automaticamente.



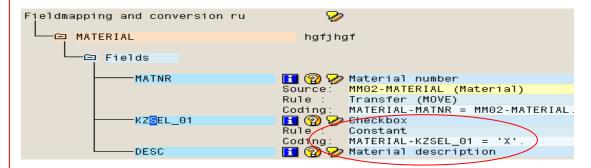
Marcar (por exemplo) a regra "Constant".

Only if source field is not initial

○ <>ENTER.



- Por ser constante o sistema abre a opção Match code, neste caso o campo KZSEL se referencia a marcar a visão no mestre de materiais, portanto será preenchido com o valor "X".
- o <ENTER>.



- o Balvar.
- o Voltar.

6 Maintain fixed values, translations, user-defined routines

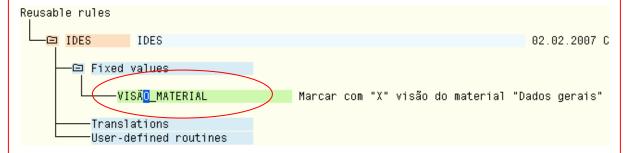
Objetivo : Definir valores fixos, traduções e rotinas de ABAP, esta etapa é muito importante porque é possível exportar estas regras para outros Projetos/LSMW.

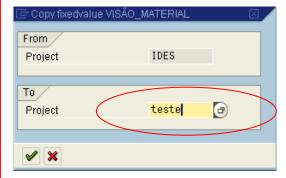
- o Executar
- A seguir, segue explicação de recurso dos botões :



- 🗓
 - Criar nova entrada para Fixed Values, Translations ou User Definedroutines, para isso posicionar o cursor sobre a opção desejada.

- - Alterar umas das opções Fixed Values, Translations ou User Defined-routines, para isso posicionar o cursor sobre a opção desejada.
- 66.
 - Exibir uma das opções Fixed Values, Translations ou User Definedroutines, para isso posicionar o cursor sobre a opção desejada.
- · 🛅 .
 - Excluir uma das opções Fixed Values, Translations ou User Definedroutines, para isso posicionar o cursor sobre a opção desejada.
- - Copiar uma das opções Fixed Values, Translations ou User Definedroutines, para outro LSMW. Para isso posicionar o cursor sobre a opção desejada. Ex.:

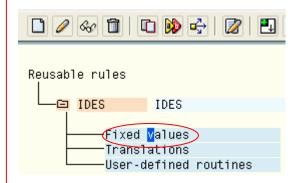




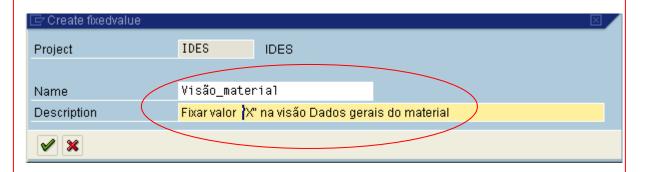
- o Informar Projeto/LSMW destino.
- o <>ENTER.

Obs.: Neste momento as regras foram copiadas para outro projeto/LSMW. Este procedimento é igual para as opções Translations e Userdefined routines.

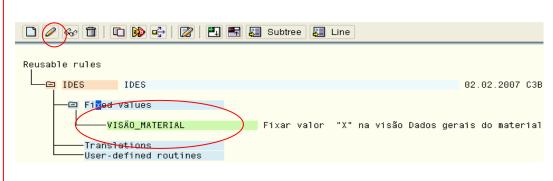
- - Renomear o nome do projeto/LSMW.
- □3
 - o Listar todos os projetos/LSMW que utilizam estas regras.
 - Explicação dos botões finalizada.



- Fixed values:
 - Manter valores fixos nos campos. Não será necessário informar este campo na etapa 3 "Maintain source field".
 - o Posicionar o cursor sobre a opção "Fixed values".
 - o Clicar na opção criar 🚨



- Informar nome;
- Informar descrição;
- O <>ENTER.



- o Posicionar o cursor sobre a linha (Visão_Material) linha verde.
- Clicar no botão

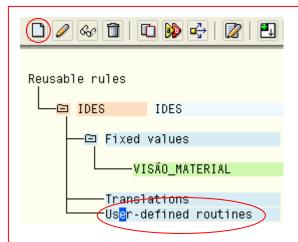


- Informar tamanho do campo;
- Informar valor do campo;
- o <>ENTER.

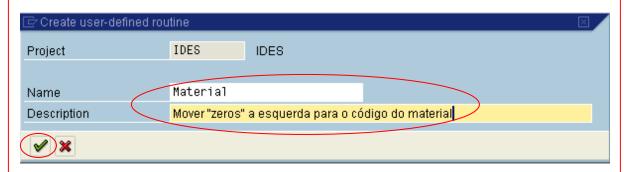
Obs.: Será necessário voltar para a etapa 5 "Maintain field mapping and conversion rules" e colocar no campo correspondente a regra (campo da estrutura = "FV_" + nome do fixed value), Ex. :

Material-KZSEL_01 = FV_VISÃO_MATERIAL.



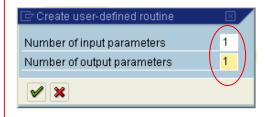


- User-defined routines :
 - o Recurso utilizado para desenvolver códigos ABAP.
 - o Posicionar o cursor sobre a opção "User-defined routines".
 - Clicar na opção criar



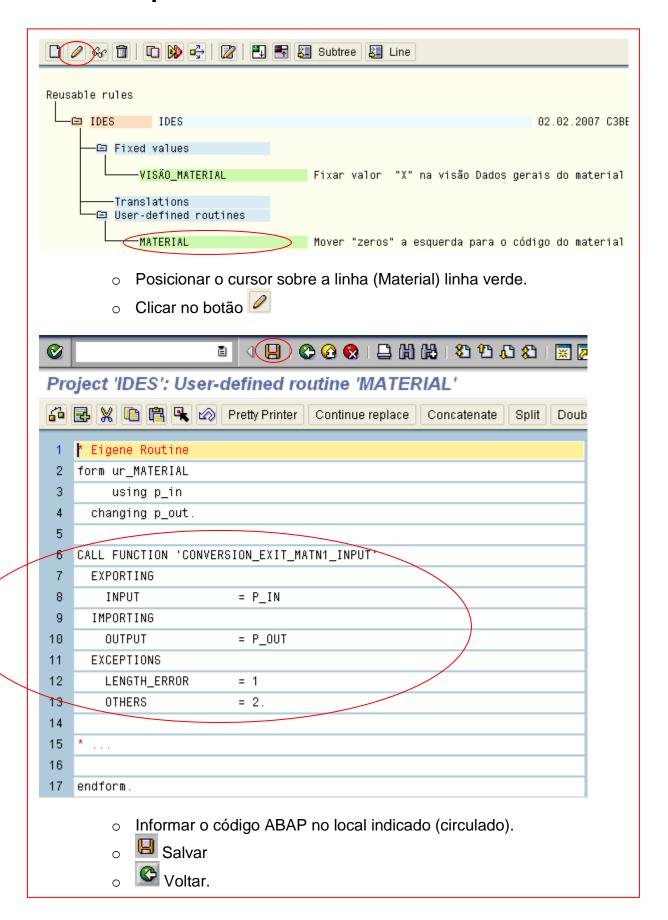
- Informar nome;
- Informar descrição;
- o <> ENTER.

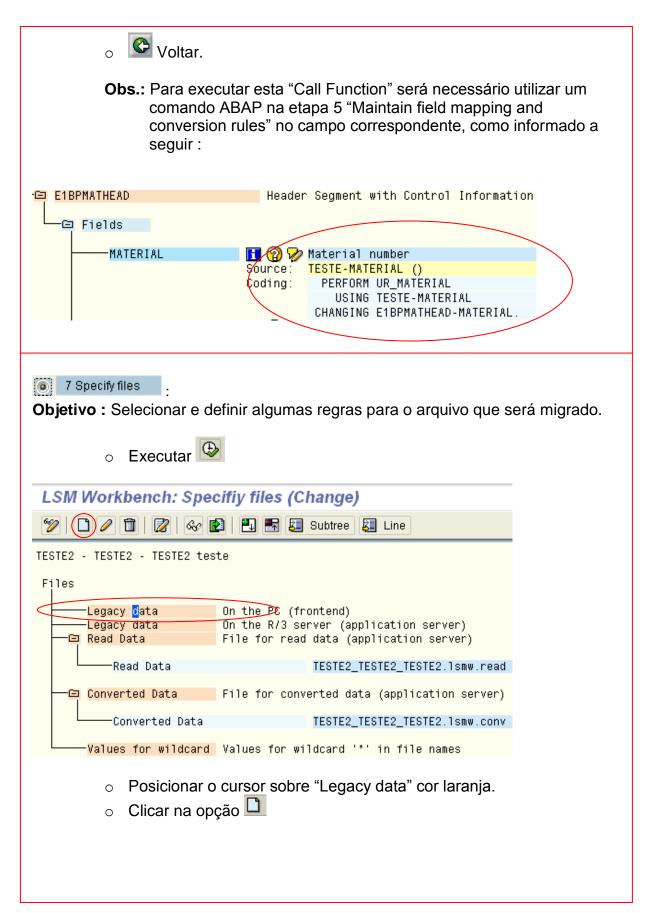
Obs.: Neste exemplo foi criado um código ABAP para mover "zeros" a esquerda no código do material.

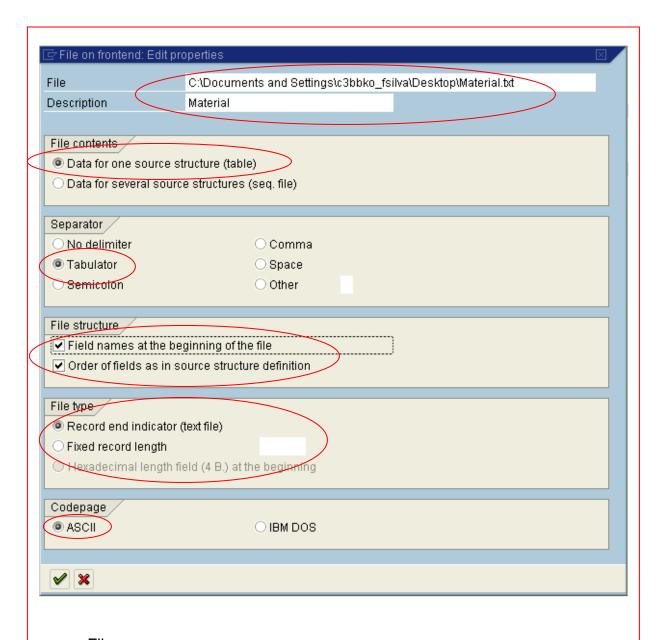


- o Informar a quantidade de parâmetros de entrada;
- Informar a quantidade de parâmetros de saída;

Obs.: Neste exemplo foi utilizado um único parâmetro de entrada e saída.

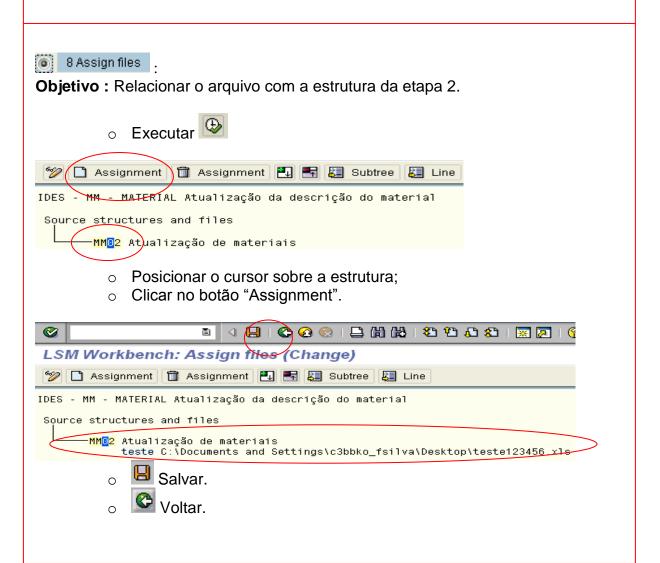


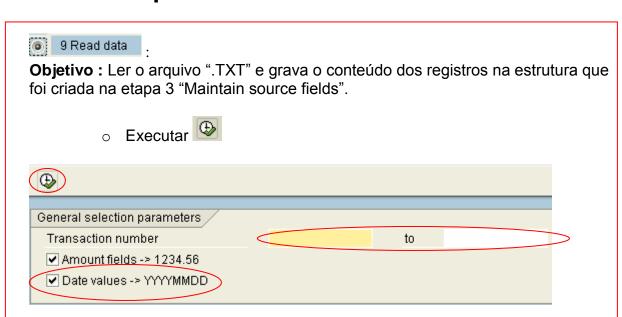




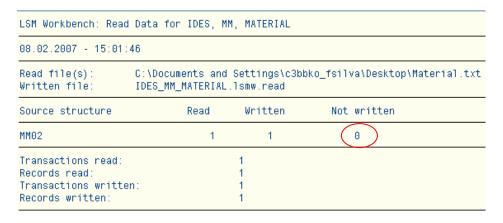
- File:
 - Localizar o arquivo a ser migrado (o arquivo obrigatoriamente precisa ser ".TXT").
- Description:
 - Colocar uma "descrição qualquer", geralmente é informado o mesmo nome do arquivo.
- Data for one source structure (table):
 - Este recurso é utilizado para 100% dos casos, porque atende também LSMWs com mais de uma estrutura.
- Separator:
 - É responsável por definir o tipo de delimitador do arquivo. É comum utilizar "Tabulator".

- Field names at the beginning of the file:
 - Se estiver marcado, quando executar a etapa 9 "Read data" não considera a primeira linha do arquivo, ou seja com esta opção pode manter a descrição de cada coluna do arquivo. Se não estiver marcado obrigatoriamente o arquivo não poderá ter as descrições das colunas.
- Order of fields as in source structure definition :
 - Recurso utilizado para manter a mesma ordem das colunas do arquivo com os campos da etapa 3 "Maintain source fields". Portanto, o ideal é sempre manter esta opção marcada.
- Record end indicator (text file) :
 - Considera, com base no arquivo, o término dos registros.
- Fixed record length:
 - É possível definir como fixo a posição final do arquivo (Não é muito utilizado).



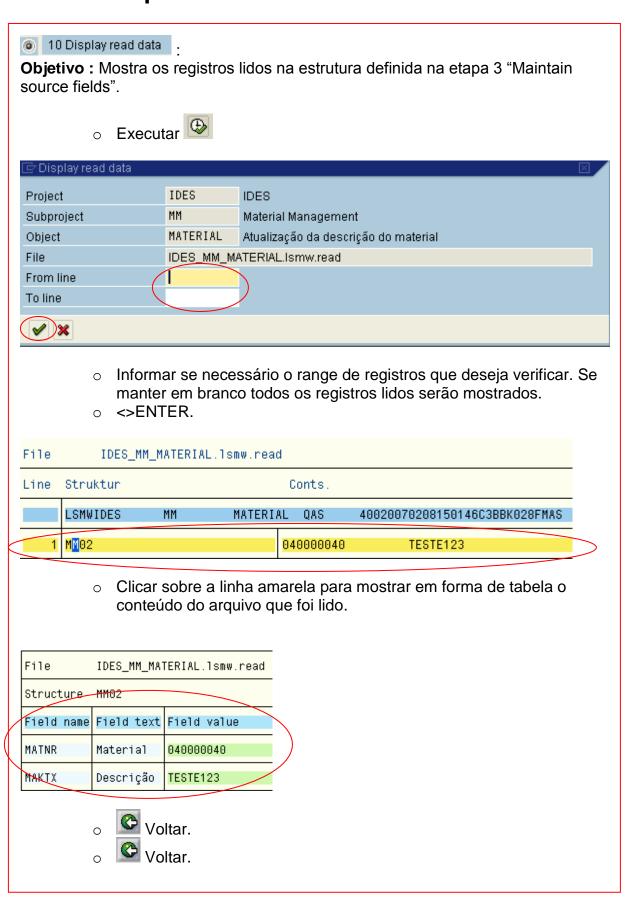


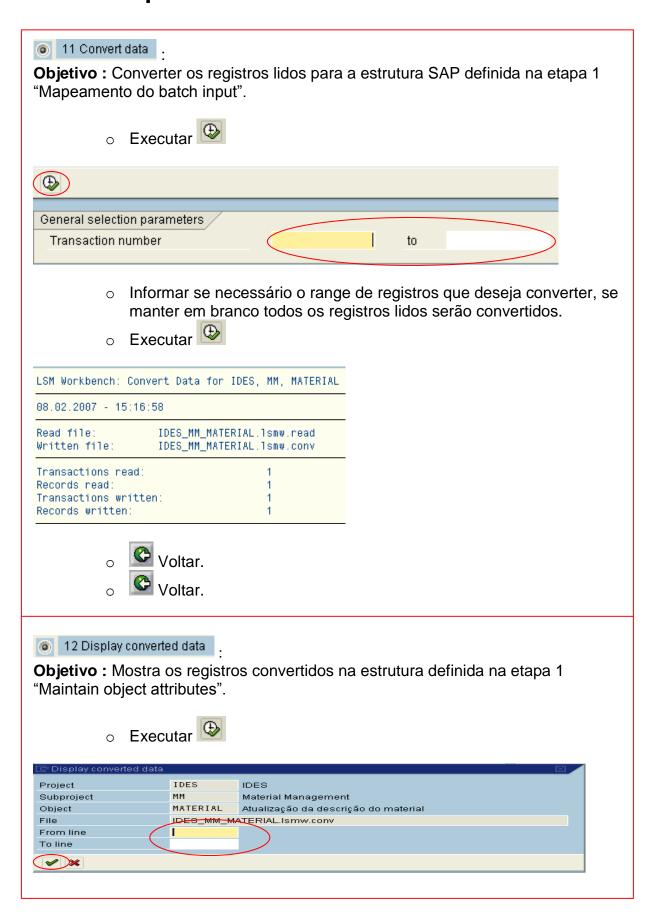
- Transaction number:
 - É possível ler somente parte do arquivo, isto é muito comum quando o arquivo é grande e precisa fazer um teste somente com um registro. Se estiver em branco automaticamente será lido todos os registros.
- Date values -> YYYYMMDD
 - Será considerado o conteúdo do campo data nesta máscara AAAAMMDD. Ex. 20070208.
 - o Executar

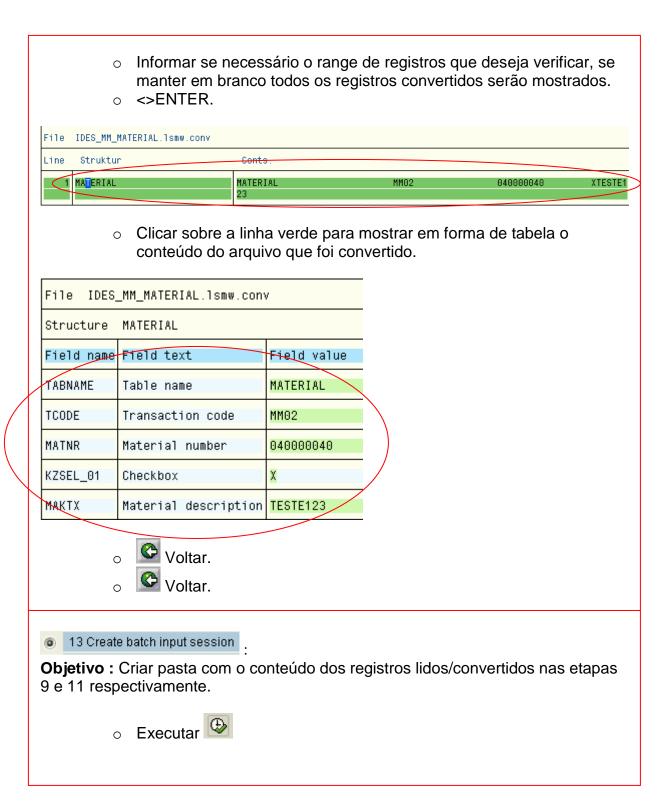


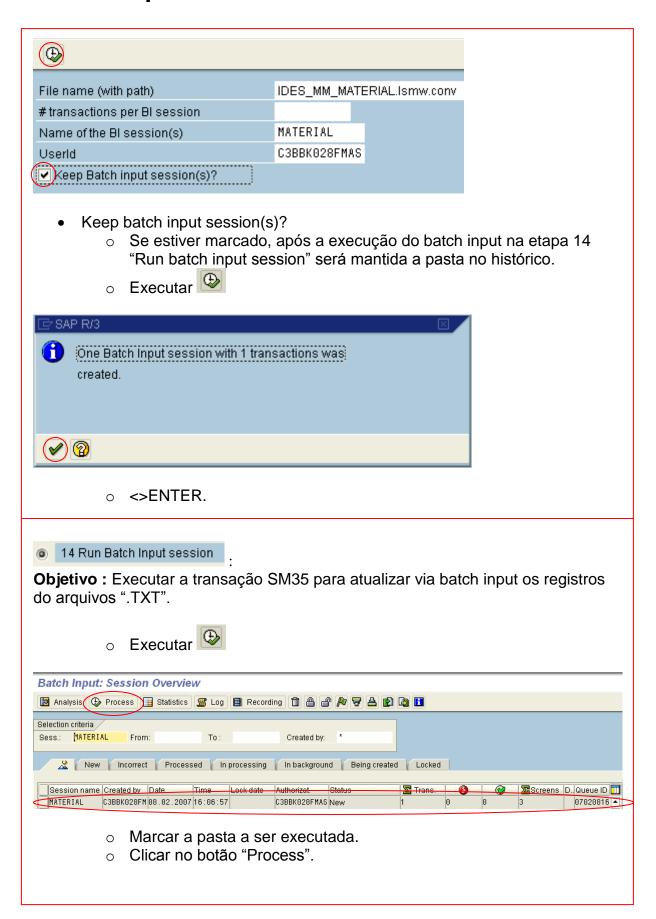
Obs.: Quando a coluna "Not written" for diferente de 0 "zero" é que algum dos registros não foi lido, portanto ocorreu um erro.

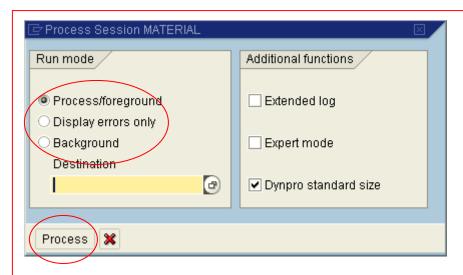
- o Voltar.
- o Voltar.









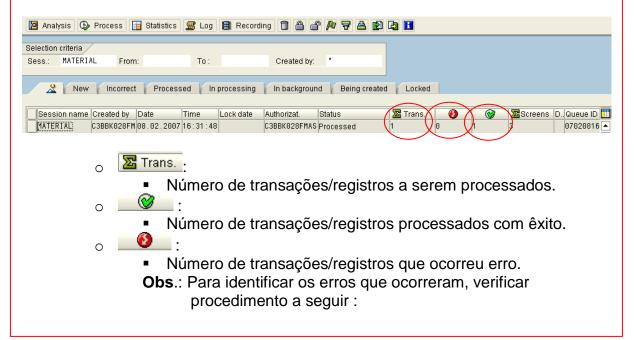


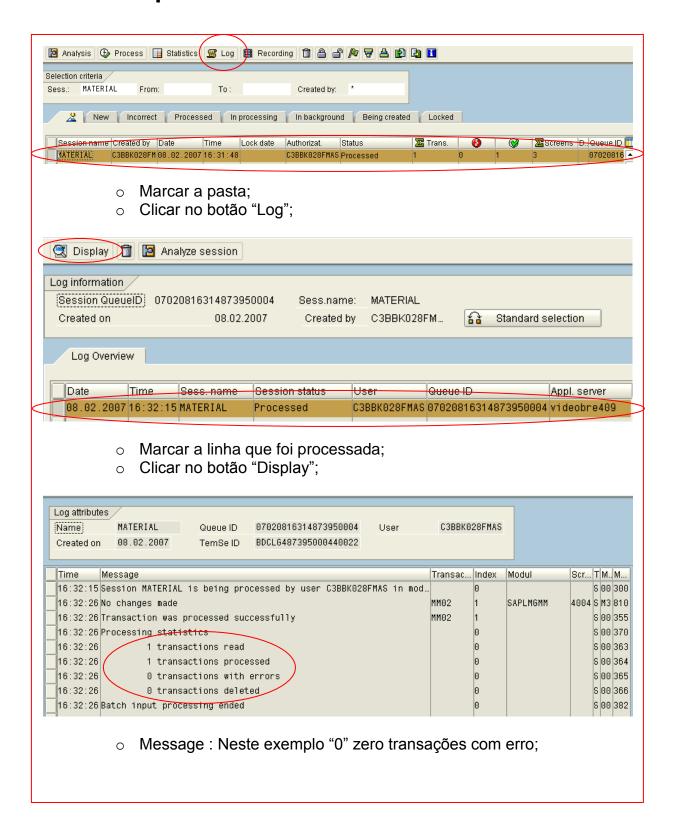
- Process/foreground :
 - Se estiver marcado, o processamento será visível.

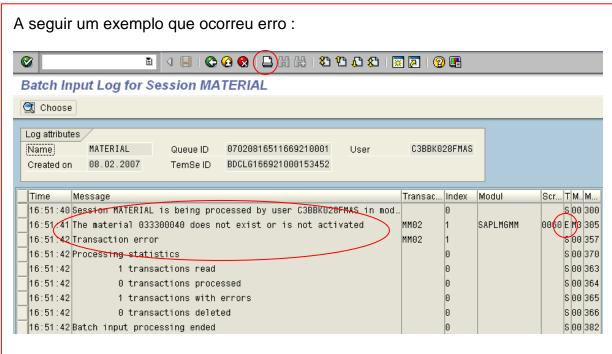
DICA: - Se precisa pular o registro utilizar o comando "/N";

- Se precisa encerrar a execução utilizar o comando "/NEND";
- Display erros only:
 - Se estiver marcado, o processamento somente para se houver algum erro.
- Background :
 - Se estiver marcado, o processamento não é visível e armazena os erros em logs após o término da execução.

Obs.: A pasta pode ser executada pela própria transação LSMW ou pela transação SM35, ficando a escolha do usuário.

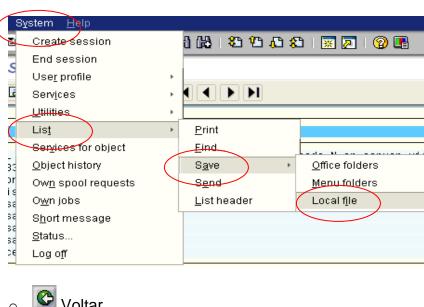




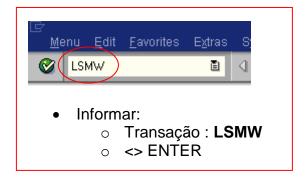


o Message : Neste exemplo o erro que ocorreu é porque não existe um código de material ativo, portanto não foi processado corretamente;

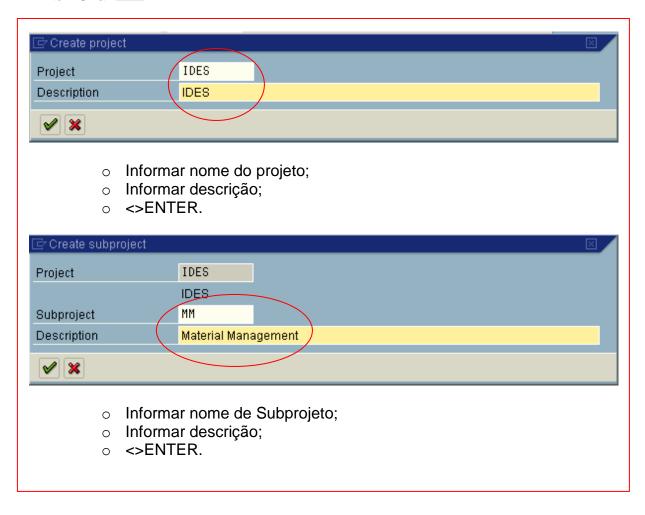
DICA : Exportar este log para o excel clicando no botão 🚨 depois no menu System / List / Save / Local file. Quando importar no excel fazer um filtro pela coluna "T" e filtrar tudo que seja = "E" error.

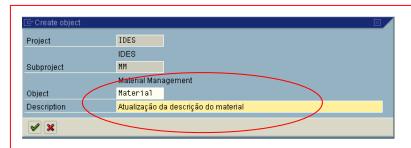


- 🛂 Voltar.
- 🛂 Voltar.
- 🚨 Voltar.
- a. Executar transação :



b. Criar

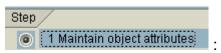




- o Informar nome de Objeto;
- o Informar descrição;
- o <>ENTER.



- Configurar IDOC :
 - Seguir as instruções de configuração de IDOC contidas na opção "3 – Funcionalidades".



Objetivo : Definir e mapear o tipo de processamento: Batch input, Direct Input, Bapi ou IDOC.

o Executar

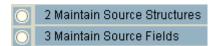




- Business Object Method (BAPI) / Message Type:
 - Listar as Bapis disponíveis para serem executadas via LSMW. Neste exemplo estamos utilizando a Bapi "BUS1001006 – Material standard" / IDOC "MATMAS_BAPI".
- Method / Basic Type:
 - Listar as opções de atualização da Bapi. Neste exemplo estamos utilizando "SAVEDATA – Cria e modifica dados mestre do material" / IDOC "MATMAS_BAPI01"

Obs.: A Bapi identifica se deve modificar ou criar o material, utilizando o seguinte critério: verifica o código do material importado com a tabela standard MARA, se existir, automaticamente executa o modo "MM02 - modificar", caso contrário o modo "MM01 – criar". Existem BAPIs que só identificam o material se estiver preenchido com "zeros" a esquerda, nestes casos se o material não estiver desta maneira ocorre a mensagem de erro solicitando conteúdo no campo "tipo de material", isto significa que a Bapi entrou no modo "MM01 – criar" por não ter encontrado o material na tabela MARA.

- <> ENTER.
- o 🖳 Salvar.
- o 🚨 Voltar

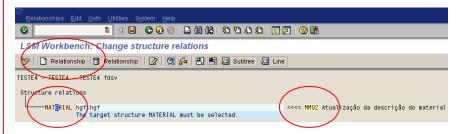


 Seguir as explicações das etapas 2 e 3 contidas nas páginas 28 à 34 opção "4 – LSMW via Batch input".

4 Maintain Structure Relations

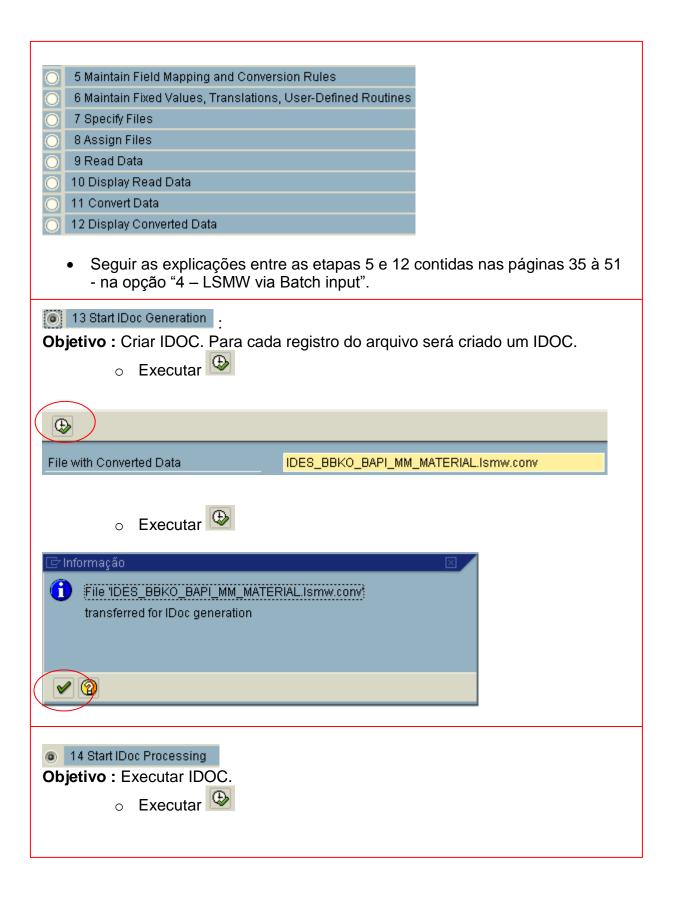
Objetivo : Relacionar a estrutura "Source structure – ex. MM02" criada na etapa 2, com o "Recording – ex. Material" criado na etapa 1:

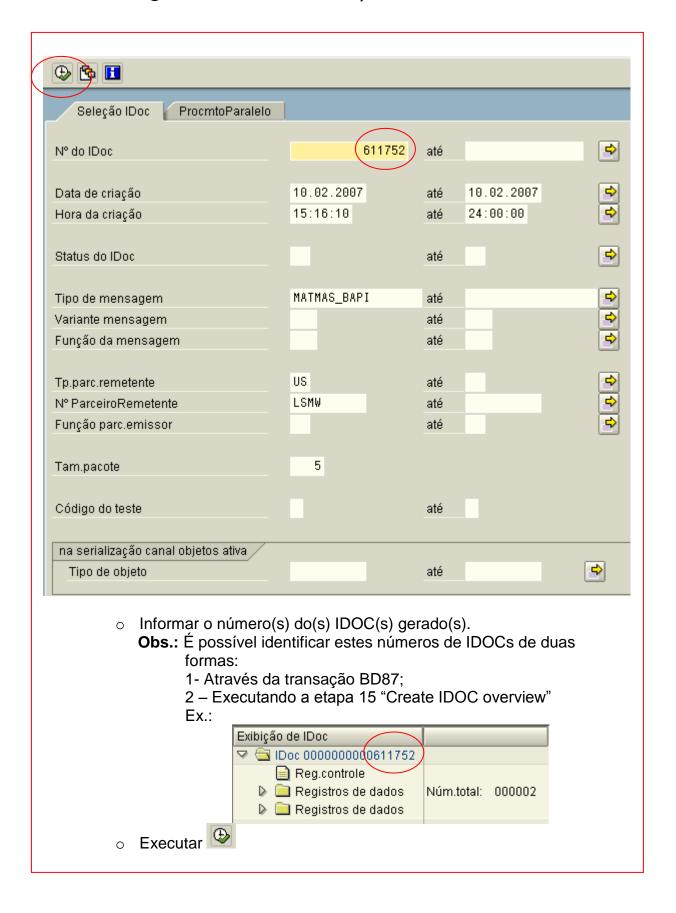
o Executar

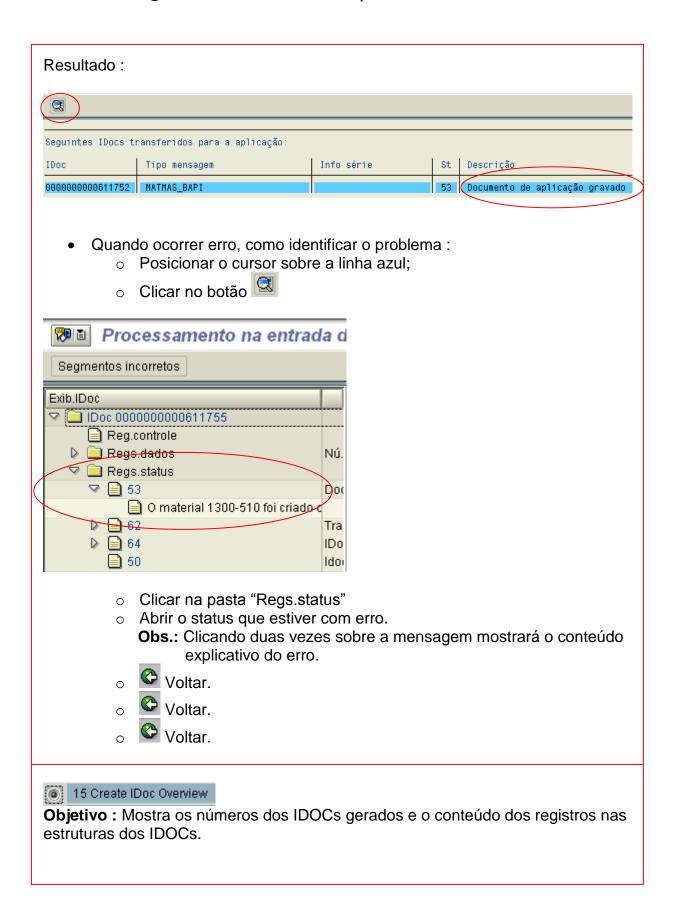


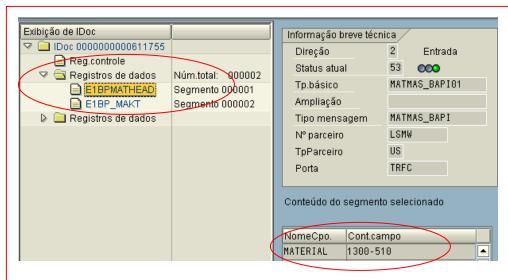
- Posicionar o cursor sobre a linha "marrom" e clicar no botão "Relationship".
- o 🖳 Salvar.
- o Voltar.

Obs.: As estruturas de Bapis que terminam com "X" ex. E1BP_MARAX dependendo do campo precisam ser preenchidas com "X".









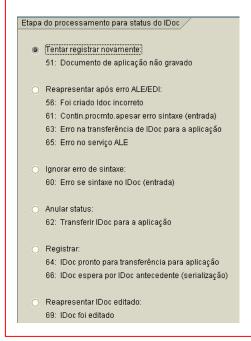
- Clicar na pasta "Registros de dados";
- Clicar sobre a estrutura desejada;

Obs.: Neste momento no canto direito aparecerá o conteúdo dos registros dentro da estrutura SAP.

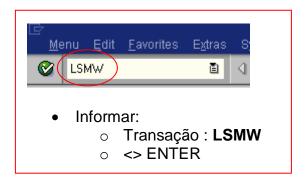
- o Voltar.
- o Voltar



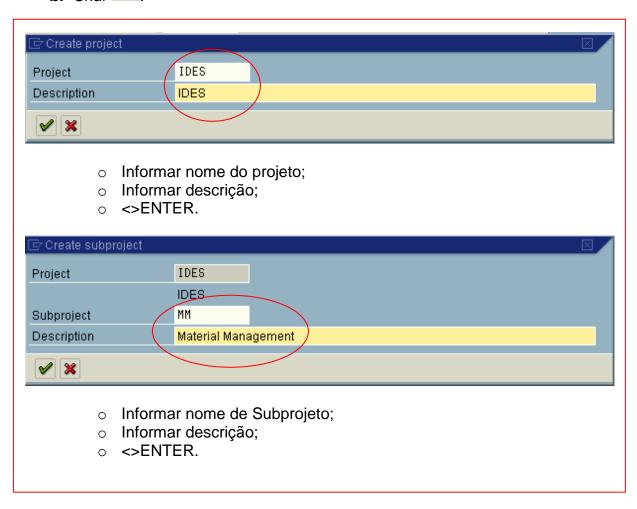
Objetivo: Reprocessar o IDOC para alguns dos status pré-definidos, abaixo.

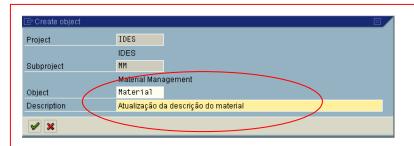


Executar transação :

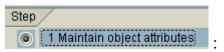


b. Criar



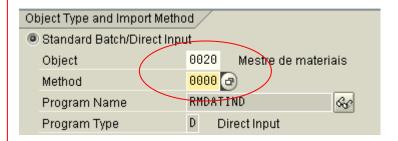


- o Informar nome de Objeto;
- o Informar descrição;
- o <>ENTER.

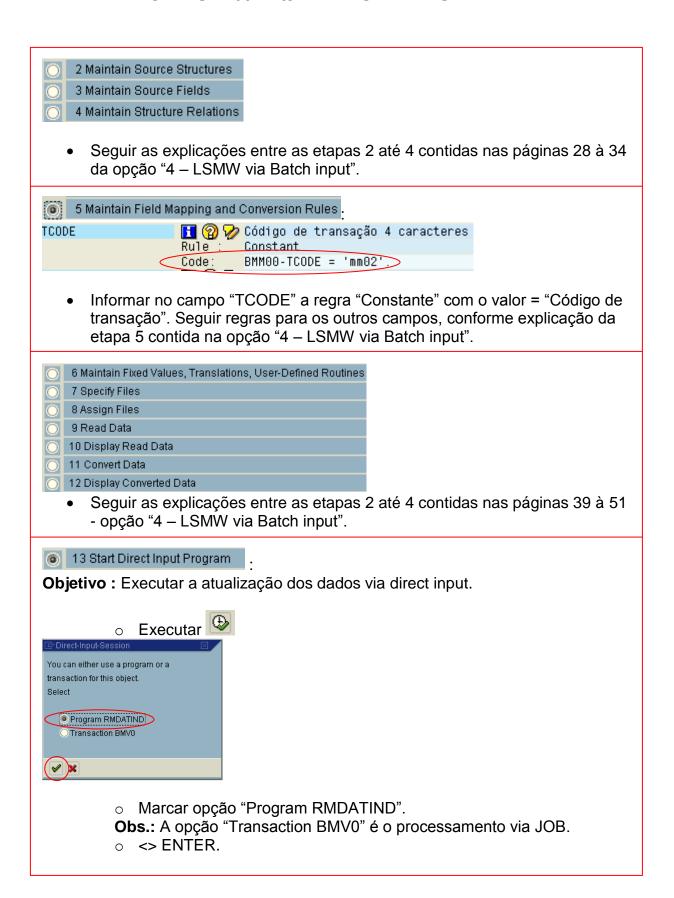


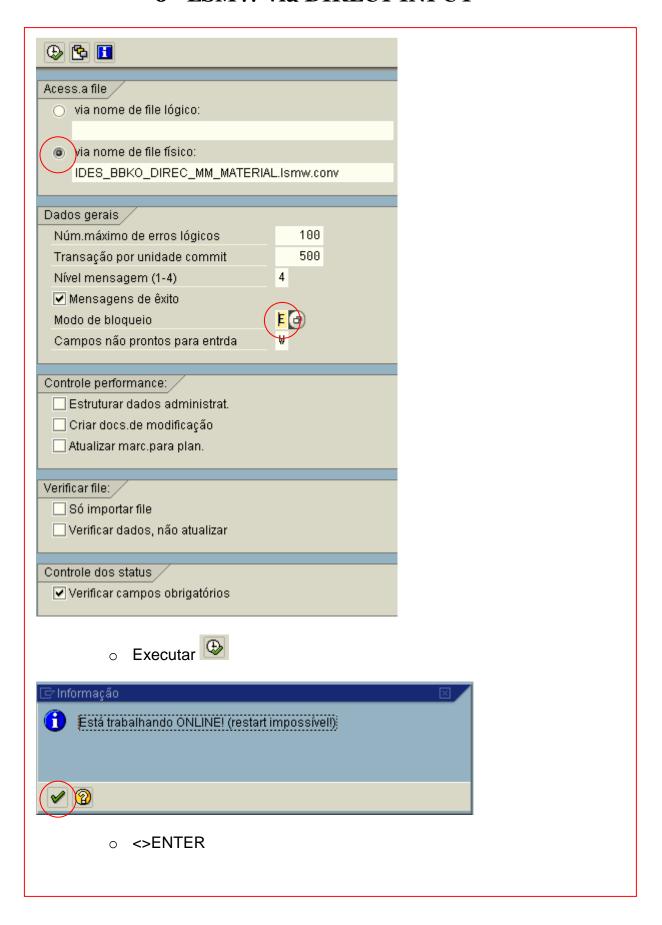
Objetivo : Definir e mapear o tipo de processamento: Batch input, Direct Input, Bapi ou IDOC.

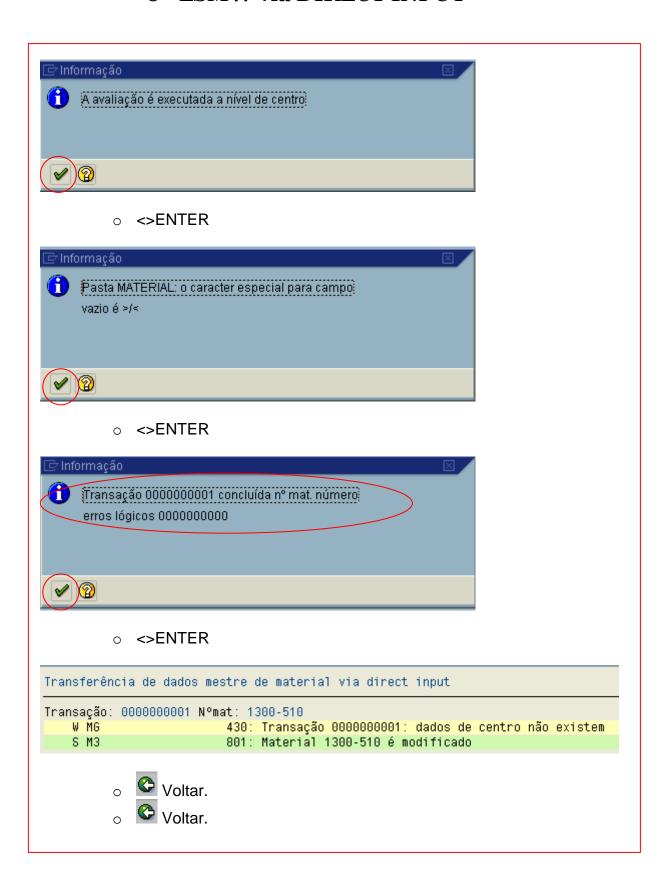
Executar



- Object:
 - Listar os Direct Inputs disponíveis para serem executados via LSMW.
 Neste exemplo estamos utilizando o direct input "0020 Mestre de materiais".
- Method:
 - Listar as opções de atualização da Bapi. Neste exemplo estamos utilizando "0000"
 - <> ENTER.
 - o Balvar.
 - o 🕒 Voltar.



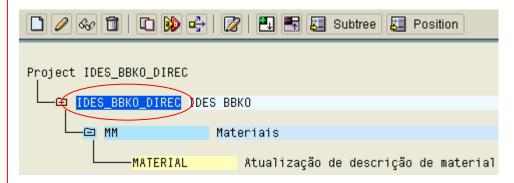




• Criar LSMW com cópia de outro LSMW:



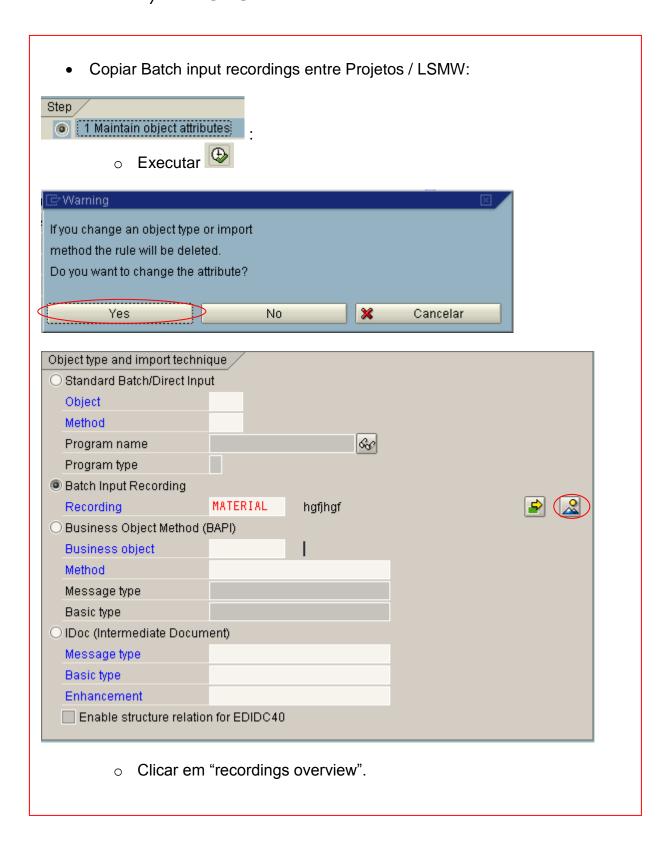
o Clicar no botão "All Project Objects".

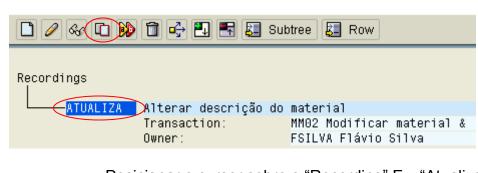


- o Posicionar o cursor sobre a linha do Projeto.
- Clicar no botão



- Clicar no botão
- o Informar o nome do novo Projeto/LSMW.

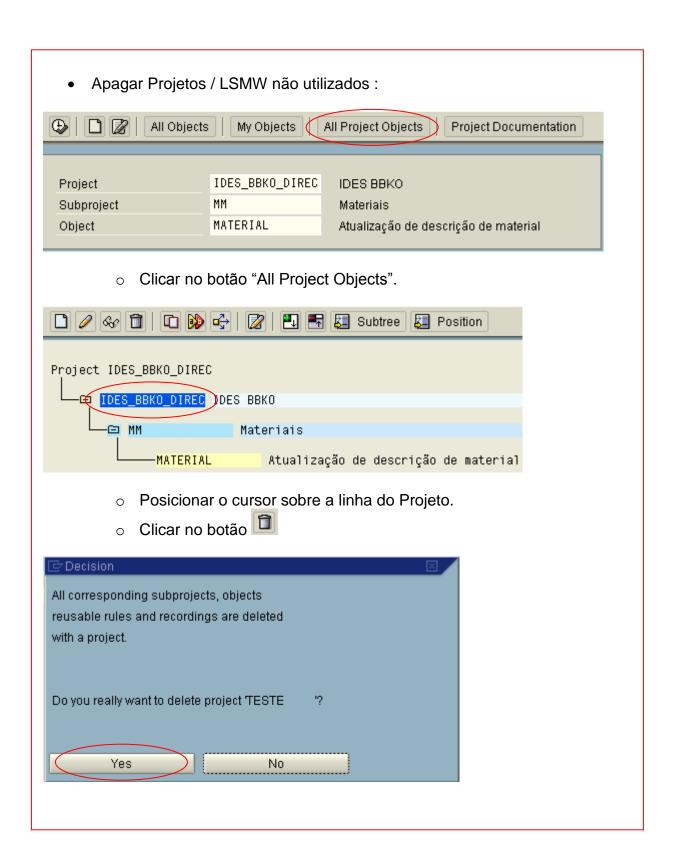




- o Posicionar o cursor sobre o "Recording" Ex. "Atualiza"
- Clicar no botão



- o Informar o Projeto/LSMW aonde deseja copiar o novo "recording".
- o Informar o nome do recording que será criado.
- <> ENTER.



7 – Perguntas freqüentes

- Qual ferramenta de migração de dados é mais rápida LSMW ou CATT ?
 - O LSMW (Legacy System Migration Workbench), e existe 4 tipos de processamento no LSMW: Direct Input, Batch Input, Bapi e IDOC.
 Desses quatro tipos de processamento o batch input é o mais lento.
- É possível utilizar LSMW via batch input para fazer carga de dados com informações dinâmica? Ex. Carga de pedido de compra, preciso cadastrar pedidos de compras que a quantidade de codigos de materiais variam.
 - Não, só é possível fazer estes tipos de atualizações por LSMW via Bapi/ IDOC.
- É possível utilizar a ferramenta LSMW em português ?
 - Sim, para isso seguir as instruções da nota 761911.
- Quais são as principais funções do LSMW ?
 - Importar dados de sistemas legados, converter dados de sistemas legados para formato R/3 e importar dados usando interfaces standards R/3 (IDOC, Batch input, Direc input).
- As informações importadas serão consistidas ?
 - Sim, porque os dados são executados por transações standards seguindo o mesmo critério de verificação.
- É necessário conhecimento de programação ABAP para utilizar o LSMW ?
 - o Não.
- O LSMW faz parte do sistema R/3 standard?
 - Não, mas pode ser instalado sem custo pelo site : http://service.sap.com/lsmw
- Quais autorizações no perfil preciso ter para acessar o LSMW ?
 - Perfil de exibição : B_LSMW_SHOW
 - o Perfil de execução : B LSMW EXEC
 - o Perfil de alteração : B_LSMW_CHG
 - o Perfil de administrador : B LSMW ALL
- Qual é a diferença entre Direct Input, Batch Input, Bapi e Idoc?
 - Direct input : É o método mais rápido de atualização de dados porque acessa direto a tabela, mas é muito limitado para verificação dos logs de erros.
 - Batch Input: É um dos métodos mais utilizados porque pode mapear qualquer transação standard e identifica o ponto exato do erro, porém é a forma mais lenta de atualização de dados.
 - Bapi / Idoc : Praticamente tem as mesma funções, ou seja a execução é feita via IDOC e o tempo de execução para atualizar os dados estaria em 2º lugar, porém com muito mais recursos de verificação de erros do que Direct input.